

# INCTE 2017

**II Encontro Internacional de Formação na Docência**  
**II International Conference on Teacher Education**

## **Livro de Resumos**



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

**Bragança | 5 e 6 de maio | 2017**

## Livro de Resumos

**II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)**

**II International Conference on Teacher Education (INCTE)**

**Título:** II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos  
**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança  
**Editores:** Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)  
**Ano:** 2017  
**ISBN:** 978-972-745-221-7  
**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/8643>

## Didática da literatura: os géneros autobiográficos nos programas e manuais de português

Carlos Teixeira<sup>1</sup>  
*ccteixeira@ipb.pt*

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Importa começar por reconhecer que a classificação genológica das obras literárias e dos textos a produzir pelos alunos é fator de abertura de horizontes de expectativas e, desse modo, elemento potenciador de possibilidades interpretativas e criativas. Os géneros têm uma força teórica e uma função hermenêutica que são relevantes na consideração de uma dimensão cronotópica da obra literária e que não podem ser menosprezadas nas práticas educativas. Neste âmbito, os géneros autobiográficos, pela sua proximidade à realidade da vida, abrem interessantíssimas possibilidades pedagógicas – o que é, aliás, reconhecido no Programa de português do ensino básico. Neste trabalho, procede-se a uma revisão da literatura de referência sobre esta relevante problemática, clarificando conceitos da teoria literária, no âmbito da architextualidade, e refletindo acerca da didática do texto literário na educação básica. Numa dimensão mais prática, procede-se a uma análise documental, cruzando uma leitura atenta das indicações constantes no Programa de português do ensino básico acerca da abordagem (no âmbito das competências específicas de leitura e escrita) aos géneros autobiográficos com as propostas constantes em manuais escolares da área disciplinar/disciplina de português. A abordagem proposta pelo Programa, para os três ciclos do ensino básico, evidencia uma estrutura em espiral, em que o saber dos alunos (e a sua competência textual – de produção e compreensão) se vai alargando e complexificando, quer pela profundidade de análise sugerida (em relação a textos autobiográficos) quer pela diversidade de géneros a trabalhar. Porém, a “tradução” desta estrutura em espiral para os manuais escolares nem sempre é evidente. A diferenciação entre biografia e autobiografia é, em alguns manuais, inexistente ou pouco clara. Do mesmo modo, não é feita, de forma sistemática e esclarecedora, a análise das especificidades genológicas dos diferentes textos autobiográficos, como é o caso das memórias, do diário ou do autorretrato. De entre as tarefas de produção escrita (em vários manuais designadas como “Oficina de escrita”), poucas são as que se reportam à produção de textos autobiográficos. Acresce um aspeto que nos parece ainda mais problemático: as tarefas de produção escrita de textos de carácter autobiográfico que são solicitadas aos alunos não são acompanhadas (nem precedidas) de uma reflexão/explicação das características genológicas deste tipo de textos.

**Palavras-chave:** literatura; didática; architextualidade; autobiografia; manuais